

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: RESPEITO À OPÇÃO DA MULHER
Relatoria: PAMELA DOS REIS
Jamyle Rubio Soares
Lorena Monteschio
Autores: Thamires Fernandes Cardoso da Silva
Sônia Silva Marcon
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Legislação e Ética
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O parto configura-se como um evento natural e fisiológico, geralmente não há riscos, contudo, o atual modelo obstétrico vem transformando-o em patológico, entremeado por intervenções e cirurgias. Nesse sentido, o parto domiciliar planejado apresenta-se como uma opção mais segura e humanizada, ao possibilitar maior autonomia às mulheres, bem como a participação ativa dos pais e familiares. Países como Holanda, Canadá, EUA e Austrália não apenas reconhecem tal prática, como também a incentivam. **OBJETIVO:** Verificar a compreensão do parceiro quanto à opção da mulher pelo parto domiciliar planejado. **MÉTODO:** Estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em um município ao norte do Estado do Paraná. Os critérios de inclusão foram: casais com idade superior a 20 anos, que realizaram o parto domiciliar planejado. A seleção inicial das famílias ocorreu por indicação dos profissionais que prestaram a assistência ao parto domiciliar, e também pela técnica “bola de neve”, onde um sujeito indica o outro e assim sucessivamente. O total de famílias foram 15. Destas famílias, 14 parceiros do sexo masculino foram submetidos à entrevista semi-estruturada, gravada e transcrita na íntegra. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, modalidade temática. A pesquisa desenvolveu-se após a aprovação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, sob nº57088716.0.0000.0104, e em consonância com as diretrizes da Resolução 466/12. **RESULTADOS:** A média de idade dos parceiros foi 33 anos, com predominância do ensino superior. Após a leitura extenuante do material, emergiram as seguintes categorias: respeito à decisão da mulher; compreensão da autonomia da mulher. **CONCLUSÃO:** Para a maioria dos casais, a opção pelo parto domiciliar planejado partiu do desejo da mulher, sendo que os parceiros concordaram e compartilharam da decisão. Relataram respeito à vontade da mulher, compreenderam que a autonomia sobre o corpo feminino compete à própria mulher, e o papel fundamental do parceiro consiste no apoio e segurança.